

AVALIAÇÃO DE ÍNDICES ZOOTÉCNICOS PRODUTIVOS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES-SE.

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CARVALHO; Ariely da Silva¹, CORREIA; Bráulio Rocha², CARDOSO; Vinício dos Santos³, SILVA; Lucas Soares da⁴

RESUMO

No Nordeste a soma das vantagens e oportunidades oferecidas pela pecuária leiteira superam as eventuais dificuldades e ameaças regionais, porém, alguns obstáculos ainda limitam seu progresso, por exemplo, a falta de informações dos produtores. As informações constantes numa ficha de escrituração zootécnica servem para que calculem-se os índices zootécnicos, estes que revelam a situação da produção e estão ligados diretamente à rentabilidade e consequentemente ao lucro, uma vez que, são obtidos por meio dos registros das informações produtivas, quantitativas e qualitativas. Os indicadores zootécnicos produtivos possuem grande relevância para a atividade leiteira, uma vez que, por meio destes é possível analisar o progresso ou regressão do desempenho produtivo da propriedade. Dessa maneira, objetivou-se nesse projeto avaliar os índices produtivos dos rebanhos leiteiros do município de Nossa Senhora das Dores-SE. Devido a pandemia do Covid-19, utilizou-se nesse projeto a metodologia remota, aplicando-se um questionário participativo em 10 propriedades leiteiras do município, sendo a pesquisa iniciada em 17 de Setembro de 2020 e finalizada em 17 de Janeiro de 2021. Os dados coletados foram processados e apresentados sob a forma de estatística descritiva, através do pacote Microsoft Office e da ferramenta Excel, em que, por meio do processamento foi possível realizar o cálculo dos indicadores zootécnicos. O período médio de lactação alcançou 232,50 dias, uma média boa para os rebanhos não caracterizados, com muito gado mestiço ("sangue zebu"), visto que, é normal uma maior incidência de lactações mais curtas (210 a 240 dias). O período seco geralmente tem início 60 dias antes do parto, porém, a média municipal foi 76,50 dias, considerada aceitável, uma vez que, um período seco de 90 dias ainda pode ser aceito. A produção anual de leite foi 4307,00 litros/ano, a produção média de leite diária foi 11,80 litros/dia e a produção por total de vacas foi de 1,69 litros por animal, essa média cairá quanto menor for o número de vacas em lactação presentes no rebanho. A porcentagem de vacas em lactação por total do rebanho é de 43,63%, logo, é possível supor que há uma baixa atividade na produção de leite destes rebanhos em relação ao número de vacas. A porcentagem ideal de vacas em lactação em relação ao número de vacas do rebanho é de 83%, portanto, a porcentagem de vaca em lactação por total de vacas que teve como média 74,90% pode ser classificada como inferior à ideal. Desse modo, pode-se concluir que alguns dos resultados obtidos estavam dentro dos valores encontrados por outros trabalhos de pesquisa, porém, outros se posicionaram em médias inferiores. Portanto, nota-se que a escrituração zootécnica é uma ferramenta simples e de grande relevância para qualquer atividade pois, através desta torna-se possível coletar dados e calcular os índices zootécnicos, aumentando a tomada de decisões coerentes.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, escrituração zootécnica, produção leiteira

¹ Graduanda em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), ariely.carvalho13@gmail.com

² Docente do Núcleo de Zootecnia - UFS (Campus Sertão), braulio.correia@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), ticocardoso122@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), soareslucass020@gmail.com